

8 e 9
SETEMBRO
2022



Conhecimento e integração



ISSN: 2526-3250

Narrativa autobiográfica e identidade no espaço de leitura da Penitenciária Feminina Madre Pelletier/POA

Autor(es):

- Alexandra Ramos Barros
- Ana Maria Bueno Accorsi
- Flor Verginia Blanco Moreira

Nível de Ensino: Ensino Superior

Área do Conhecimento: Extensão - Educação

Resumo:

O ato de narrar é uma atividade básica da linguagem e, portanto, permite ao ser humano relatar o mundo de modo a contar-se. Por sua vez, a narrativa autobiográfica e a (re)elaboração escrita revivificam e recriam experiências vividas pelos sujeitos e contribuem para a construção da sua identidade. Partindo dessas premissas, bolsistas e colaboradores do projeto de extensão Círculos de Leitura como ato de resistência às adversidades na Penitenciária Feminina Madre Pelletier têm promovido a leitura de narrativas literárias, a produção de texto autobiográfico e o letramento literário de mulheres privadas de liberdade. Os encontros ocorrem no espaço de leitura desta casa prisional no município de Porto Alegre/RS. O projeto está situado dentro de três grupos de pesquisa CNPq, a saber: a) Formação de Professores da Educação Básica: Linguagens e Artes em Contextos Educacionais; b) Linguagens e Culturas Educacionais; e, c) Teoria e prática da Formação do Leitor. O trabalho atende aos objetivos nos 4, 16 e 17 da Agenda 2030 da ONU para o desenvolvimento sustentável, assegurando a inclusão equitativa e oportunidades de aprendizagem, logo, demonstrando o comprometimento da comunidade universitária com os interesses sociais da instituição concedente. Salienta-se também que a leitura durante a privação de liberdade é estimulada pelo CNJ por meio da Recomendação 44/2013, que orienta os tribunais a fazer remição de pena por meio de leitura e resenhas sobre os livros: para cada obra, quatro dias a menos de pena. A leitura e a escrita possuem um importante papel na formação social do indivíduo, para torná-lo, focando no aprimoramento da cidadania, em sujeito de sua própria história e encontrar novo significado de vida e do mundo. Além disso, estimulam diversos sentimentos: alegria, felicidade, apreensão, entre outros. Ademais, percebe-se que o compartilhamento de discussões em grupo potencializa a leitura e a escrita ao levar em conta os atravessamentos da subjetividade feminina despertados pelas obras, motivando a identificação com o universo ficcional. A construção de um itinerário de produção das narrativas lidas com as experiências autorais vivenciadas a partir das leituras visa à (re)construção das identidades femininas e a remição de pena conforme a legislação pertinente.

Disponível em <https://moexp-2022.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2022/Anais MoExp 2022.2140.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>